



Página da Comissão dos Metalúrgicos Portadores de Deficiência - Nº 17

Sindicato amplia parceria com o Senai

O Sindicato negocia com o Senai de Itu a implantação de cursos para qualificação profissional e para adequação de locais de trabalho a pessoas portadoras de necessidades especiais. Trata-se da ampliação da parceria iniciada a partir da impressão da Tribuna Braile.

O Senai de Itu é o único no Es-

tado de São Paulo que tem um programa voltado a permitir o acesso e a inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais em seus cursos profissionalizantes.

A intenção é incrementar a luta para que as empresas cumpram as cotas de emprego de pessoas portadoras de deficiência. A lei 8.213

determina que as empresas devam contratar pessoas com deficiência em proporção ao número de seus empregados.

Segundo a lei, empresas com até 200 empregados devem contratar 2% de pessoas com deficiência; até 500, são 3%; de 501 a mil, 4%; e, acima de 1001, 5%.

Arte para sentir e pegar

A Pinacoteca do Estado de São Paulo (foto) tem o programa *Públicos Especiais*, para atendimento de pessoas com deficiências física, sensorial e mental. O objetivo é incentivar e ampliar o acesso dessas pessoas ao patrimônio artístico e cultural brasileiro.

O programa tem visitas orientadas por educadores, previamente agendadas, para que a pessoa com deficiência explore e conheça 40 obras selecionadas do acervo. Elas são apresentadas por meio de recursos que exploram outros sentidos além do visual, tais como o tátil, olfativo e sonoro. Foram desenvolvidas reproduções com relevo em borracha e em resina e também jogos sensoriais, que auxiliam na compreensão de conceitos próprios das artes.

Segundo a coordenadora do programa, Amanda Tojal, foram



selecionadas duas obras entre as mais conhecidas de cada galeria, resultando num grupo de 20 esculturas que em seu estado original poderão ser tocadas pelo público. "Outras 20 obras, que não podem ser tocadas, foram trabalhadas com relevos e são apresentadas aos visitantes juntamente com o original", destacou. O programa prevê doação de

catálogos com textos e imagens, impressos em tinta e em braile.

A Pinacoteca do Estado de São Paulo fica na Praça da Luz, nº 2, e funciona de terça a domingo, das 10h às 18h.

O agendamento de visitas monitoradas é feito de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, pelos telefones 3227-1655 e 3313-4396.

São Bernardo tem o Espaço Braile

A Biblioteca Pública Municipal Monteiro Lobato tem vasto acervo de livros de literatura brasileira em Braile. Ela fica na Rua Jurubatuba, 1415, Centro, São Bernardo. Telefone 4121-3643. Funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Conheça a Revista Falada

Já está no número 14 a Revista Falada do Brasil, editada especialmente para pessoas portadoras de deficiência visual. Trata-se de uma fita cassete 60 minutos de notícias de interesse dos deficientes, campanhas, homenagens, dicas, conselhos de saúde e uma série de outras informações interessantes para pessoas portadoras de deficiência visual ou ligadas a elas.

Mais informações sobre a Revista Falada do Brasil com Garabed Natalino Jange, editor da publicação, pelo telefone 5549-4185. Você também pode manter contato escrevendo para a Rua Gaspar Lourenço, 95, Bairro da Aclimação, São Paulo, SP, Brasil. CEP: 04107-000.

Silvio Brito faz show para Biblioteca Braile

O cantor e compositor Silvio Brito apresenta no próximo domingo, às 18h, o show *Tá Todo Mundo Louco Mesmo*, no Centro Cultural São Paulo.

Ele faz uma retrospectiva dos seus 30 anos de carreira e é acompanhado por músicos portadores de deficiência visual. A renda do espetáculo será revertida à Sociedade Amigos da Biblioteca Braile. O Centro Cultural fica na Rua Vergueiro, 1.000, Bairro Paraíso, São Paulo.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1872 - Quinta-feira, 12 de agosto de 2004

Postura do Brasil no exterior puxa crescimento

O governo Lula mudou radicalmente a política externa do País e, ao contrário da administração anterior, colocou o Brasil no mundo como nação soberana. Prova disso é o crescimento das exportações, puxando o crescimento da economia. Só que para manter esse crescimento é necessário que o mercado interno também cresça. Também é preciso o fortalecimento dos blocos comerciais.

Esta é síntese do painel *Inserção Nacional com Soberania: o Brasil no mundo*, na tarde da última terça-feira, na Sede, dentro do ciclo de debates *O ABC Pensa o Futuro: Estratégias para o Desenvol-*

vimento Regional e Nacional, organizado pelo Sindicato para debater as 8 Metas do Milênio, que reuniu o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, e os presidentes da CUT, Luiz Marinho, e da Anfavea, Rogelio Golfarb.

O ciclo terminou ontem com o painel *Educação como Estratégia de Desenvolvimento*, com o ministro da Educação, Tarso Genro; a presidente do Consórcio de Prefeitos do ABC e prefeita de Ribeirão Pires, Maria Inês Soares; o diretor do Sistema Educacional Singular, Egídio Blumetti; e o jornalista Celso Teixeira, da TV Record. Leia sobre o painel de terça-feira nas páginas 2 e 3.



Em debate no Sindicato, Celso Amorim explica a relação entre o crescimento e a política externa

Sindicalize-se e concorra a prêmios

Metalúrgico que fica sócio do Sindicato merece reconhecimento. E o trabalhador que trazer um companheiro para se associar também merece. Por isso a campanha de sindicalização vai sortear 20 prêmios no valor de até R\$ 500,00. Quando a equipe de sindicalização for na fábrica em que você trabalha, não perca a oportunidade de se tornar associado. Você só tem a ganhar.

Cinema na Regional Diadema

O desenho animado Peter Pan será exibido amanhã, às 19h. Entrada franca e pipoca grátis para a criançada.



NOTAS E RECADOS

É só festa

As vendas da Ambev dobraram no segundo trimestre do ano em comparação com o primeiro. A empresa faturou R\$ 230 milhões.

Polêmica

Petroleiros fazem ato hoje no centro do Rio de Janeiro contra a 6ª rodada de licitações, que prevê abrir a exploração de petróleo em várias bacias do litoral. Os petroleiros querem um plebiscito nacional para saber a posição do povo.

Pressa

A Petrobras quer produzir todo o petróleo que o Brasil consome a partir do ano que vem.

Na foto

A baleia morta numa praia de Niterói apareceu ontem em todos os jornais. Cerca de 250 crianças morrem a cada dia por desnutrição e nunca são notícia na grande imprensa.

Faça sua parte

Dia 17 de outubro desligue sua TV por uma hora. É o Dia de Mobilização Contra a Baixaria na televisão.

Nesse, você é excluído

O mercado de roupas de luxo movimentou R\$ 15 trilhões a cada ano.

Garanta o seu

O Banco do Brasil e a Caixa começaram a pagar o abono do PIS para trabalhadores nascidos em julho. Os nascidos em agosto poderão sacar a partir do dia 18.

Confiança

A melhora da imagem do governo se deu por pequenos avanços na saúde e educação, mostra pesquisa Censur. Apesar de dizerem que a pobreza e a violência aumentaram, os entrevistados acham que a vida vai melhorar.

Posição

O ministro Amorim não quis revelar sua preferência em debate no Sindicato. Mas o jornalista Franklin Martins foi enfático: "eu torço desesperadamente para que Bush perca a eleição".

O mercado interno precisa crescer

Para que o mercado interno aumente, o presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, propôs a realização de um grande debate nacional envolvendo trabalhadores, governo e empresários. Estas discussões partiriam do modelo de metas de inflação usado pelo governo e também definiriam metas, só que de juros, emprego, salários etc.

A proposta recebeu o apoio do ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, e do presidente da Anfavea (sindicato das montadoras), Rogério Golfarb. "É nossa oportunidade para fazer o País voltar a crescer 7% ao ano e ter pernas para resolver seus problemas sociais", afirmou Marinho. "Não podemos perder esta oportunidade", completou o dirigente.

Tirar a população da miséria

Marinho deu um exemplo claro para justificar sua proposta. Mais de 90% dos trabalhadores no agronegócio, principal exportador brasileiro, não possuem carteira assinada. A situação de informalidade em que se encontram faz que recebam salários muito baixos, não permitindo usufruir da riqueza que produzem.

"Isso é injusto porque o crescimento tem que beneficiar os dois lados: o externo e o interno", destacou. Ele reconheceu que a falta de investimentos nos últimos 20 anos provocou o chamado gargalo, impossibilitando



O presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, propõe a realização de um grande debate em todo o País

mandar produtos para fora e, ao mesmo tempo, servir os brasileiros.

É para resolver este problema que o presidente da CUT fez a proposta de um debate nacional reunindo trabalhadores, governo e empresários. "Defendo um acordo para que todos os setores possam se programar a longo prazo e ter condições de fazer os investimentos para nossa economia crescer a taxas de 7% ou mais por ano, que é o mínimo necessário para a população do País sair da pobreza e da miséria", explicou Marinho.

CURSINHO PRÉ VESTIBULAR

Inscrições no final de semana

O cursinho pré-vestibular do Sindicato, em parceria com o Educafro na Regional Diadema, vai abrir inscrições para o segundo semestre neste final de semana.

Os interessados devem levar xerox do RG, da carteira profissional, histórico escolar e comprovante de renda de todas as pessoas que moram na casa. Caso a pessoa não tenha RG, deve-se levar

xerox do registro de nascimento.

A inscrição custa R\$ 5,00 mais um pacote de bolacha, chá ou café. A seleção dos alunos será feita a partir da renda per-capita dos membros da família.

No sábado, a inscrição será das 8h às 19h e no domingo das 8h às 12h na Regional Diadema, na Av. Encarnação, 290, Piraporinha, bem perto do terminal do trólebus.

Anfavea aceita proposta

Rogério Golfarb, da Anfavea, aprovou a ideia de Marinho. "Hoje, todos os países querem exportar. Por isto chegará o momento que o Brasil não terá mais para quem vender. Nossa saída é desenvolver o mercado interno para continuar vendendo e a economia manter ou até aumentar o crescimento", assegurou.

O ministro Celso Amorim explicou que o País voltou a vender seus produtos no exterior porque o presidente Lula devolveu aos negociadores do Ministério das Relações Exteriores a consciência de que não é feio defender os interesses do País. "Eles deixaram de aceitar tudo que outros países impunham e aprenderam a dizer não", prosseguiu Amorim.

Ele destacou que no painel havia os sentimentos dos trabalhadores e dos empresários, que considera necessários para o crescimento do mercado interno.

"Precisamos trabalhar juntos pois, com esse acordo, ganham todos", concluiu o ministro.

O carro do Mercosul

Celso Amorim entende que as vendas brasileiras para o exterior aumentaram porque o presidente Lula adotou os princípios básicos da política externa: defesa da paz, dos interesses nacionais e respeito à soberania dos povos. Sempre com negociação e sem alarde.

Para citar um exemplo, lembrou que logo após a posse a situação na Venezuela estava próxima a um confronto. Em outras palavras, o ministro disse que o país vizinho corria o risco de ser invadido pelos Estados Unidos ou que estourasse uma guerra civil por lá.

"Por isto o presidente Lula tomou a iniciativa de procurar outros países para criar o Grupo de Amigos da Venezuela. A atuação do grupo foi fundamental para criar condições para que os próprios venezuelanos decidam os destinos de seu país, o que vai acontecer agora, com o plebiscito do próximo domingo, que vai decidir pela continuidade ou não do presidente Hugo Chavez na presidência", contou Amorim.

Solidariedade

Em sua opinião, essa colaboração tem um lado prático junto à solidariedade. "Se não ajudássemos a Venezuela, a crise de lá ia repercutir por aqui. Basta recordar como o risco Brasil cresceu quando piorou a situação na Argentina", continuou o ministro.

"Defendendo os interesses do povo venezuelano, o presidente também defendeu os interesses do Brasil. Assim funcionam as relações exteriores no País, hoje", notou. Amorim aproveitou para falar da importância do relacionamento com a Argentina para a construção do Mercosul (formado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e da importância do próprio bloco.

Comparação

"Apesar de ser uma grande nação, o Brasil é pequeno se comparado com os grandes blocos mundiais. Por isto é necessária a união



Painel sobre inserção internacional do Brasil com soberania atraiu grande número de metalúrgicos

da América Latina e essa unidade não é possível sem um Mercosul forte. Por isto não nos interessa brigar com a Argentina. Temos que ter compreensão com nossos aliados mais fracos", garantiu.

Segundo ele, os grupos que defendem o rompimento com o país

vizinho estão defendendo interesses pessoais e não os interesses do País. "Aumentaremos nossas chances no mercado mundial quando produzirmos o carro do Mercosul, a geladeira do Mercosul. Precisamos trabalhar junto com solidariedade e produtividade", finalizou.

Debates acontecem na hora certa

O jornalista Franklin Martins sintetizou com felicidade a intenção do Sindicato ao promover o evento que terminou ontem. "Estou muito satisfeito por participar de um ciclo de debates com o nome ABC Pensa o Futuro em um momento que a economia dá claros sinais de recuperação", iniciou.

"Digo isso porque as pessoas costumam só pensar no futuro quando as coisas vão mal. É raro fazer este tipo de debate no momento em que estamos na crista da onda", prosseguiu.

"E as maiores besteiras já praticadas nesse País foram feitas quando as coisas iam bem. Por isto o Sindicato dos Metalúr-

gicos do ABC está de parabéns ao pensar sua região em um momento tão propício", concluiu o comentarista da Globo.

Satisfação

Celso Amorim também gostou. Segundo ele, o próprio presidente da ONU, Kofi Annan, ficaria satisfeito ao ver as 8 Metas do Milênio debatidas com a sociedade como fez o Sindicato.

"É um exemplo comovente, pois como Betinho, o patrocinador da iniciativa, tirou o combate à fome da clandestinidade, o presidente Lula, vindo deste Sindicato, tirou da clandestinidade a luta contra a fome no mundo", finalizou.

SAÚDE

Células tronco, proibir ou controlar?

O Congresso Nacional vai apreciar matéria que derruba a proibição da pesquisa utilizando células tronco. Existe grande polêmica sobre o assunto e o que está em jogo é o domínio pelo Brasil de conhecimentos científicos que salvarão milhares de vidas e livrarão o País de uma enorme dependência tecnológica no futuro.

O que são as células tronco

As células tronco são células humanas que têm o poder de diferenciação, ou seja, elas se transformam em células específicas como as do tecido nervoso, do coração, do fígado, da próstata etc.

Um dos meios mais fáceis de obter essas células é através da coleta do sangue do cordão umbilical na hora do parto.

Existem outras células tronco que têm maior capacidade de diferenciação, que são as células tronco embrionárias.

Onde se obtém células tronco embrionárias?

Hoje existem milhares de clínicas especializadas em reprodução humana que fazem a fecundação em laboratório. Colhem óvulos e esperma dos futuros pais e fazem a fecundação num tubo de vidro gerando dezenas de pequenos embriões. Estes são uma massa de duas dezenas de células chamadas tronco.

Desses embriões, no máximo os cinco melhores são implantados no útero materno. Os demais embriões ficam congelados para sempre no laboratório sem nenhuma utilidade.

Porque não utilizá-las

As pesquisas científicas têm demonstrado que essas células quando implantadas num órgão lesionado podem multiplicar-se como células daquele órgão e dessa forma cicatrizar as lesões. Assim, seria possível recuperar uma medula vertebral lesionada num acidente, um coração necrosado por um infarto e muitas outras curas que hoje são impossíveis.

Para isso só seriam utilizadas as células obtidas desses milhões de embriões não utilizados.

Por puro preconceito, esses embriões devem permanecer congelados para sempre enquanto muitas vidas deixam de ser salvas.

Na semana que vem voltaremos ao assunto.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente